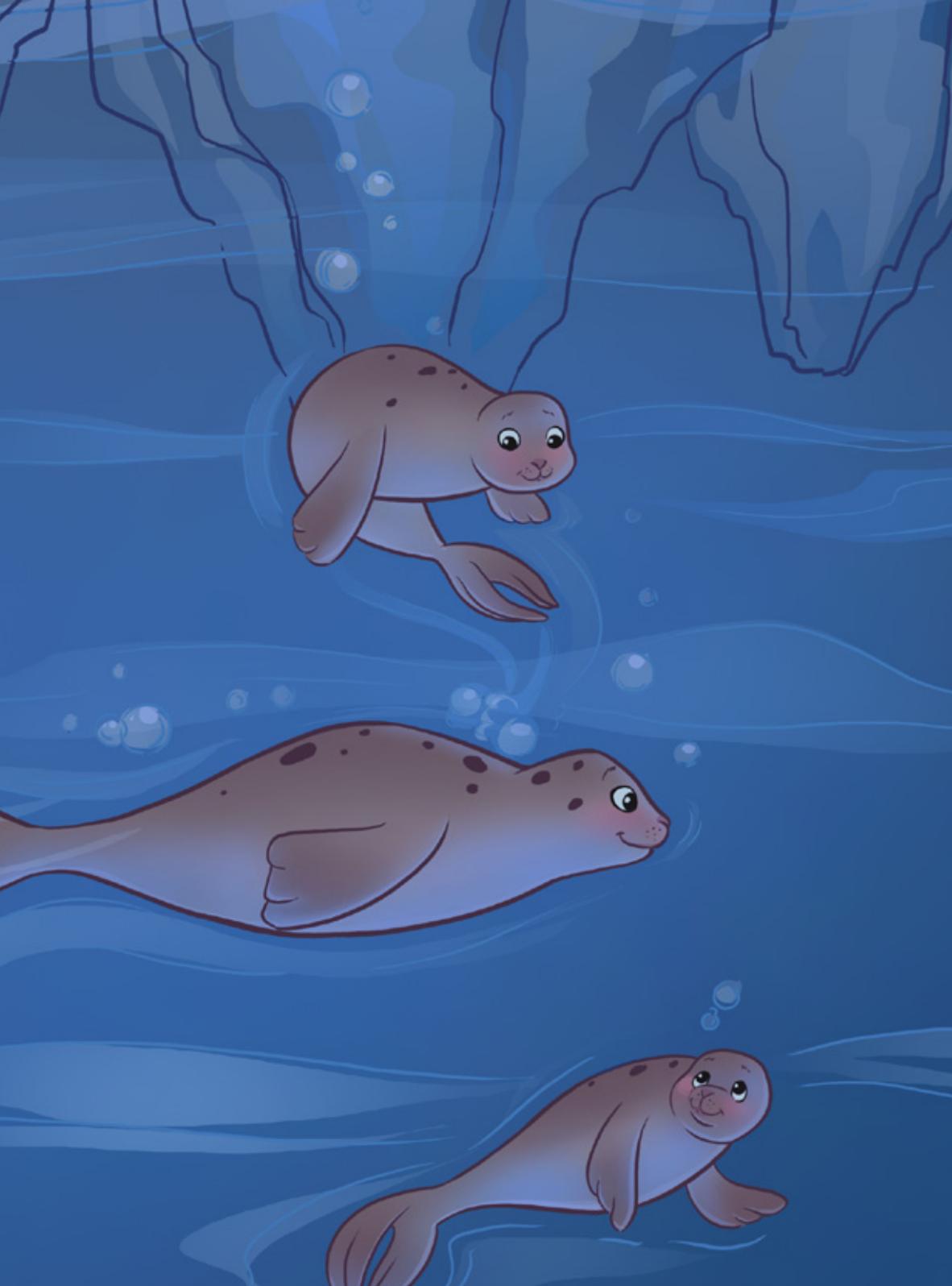


As Aventuras de Fausto e a Baleia





Fausto era uma foca rápida como ninguém,
Mais rápido que ele em cima do gelo não existe.
Desliza na água melhor que o submarino mais
veloz,
E deixa as focas mais velhas com uma inveja atroz.

Mas Fausto às vezes tinha um problema
Esperava muito para obedecer, pois
Quando sua mãe o chamava para fazer algo era
um dilema—
Ai, não! Fausto sempre deixava para depois.

Olha, Fausto até queria ser obediente,
Mas era tão divertido nadar e brincar.
E quando seus amigos o chamavam ficava tão
contente,
Que pensava, Vou obedecer assim que acabar.

Fausto tinha que aprender uma lição um dia,
E um dia a aprendeu para nunca mais.
E enquanto com seus amigos pelas águas corria
Pronto uma família de orcas veio logo atrás.

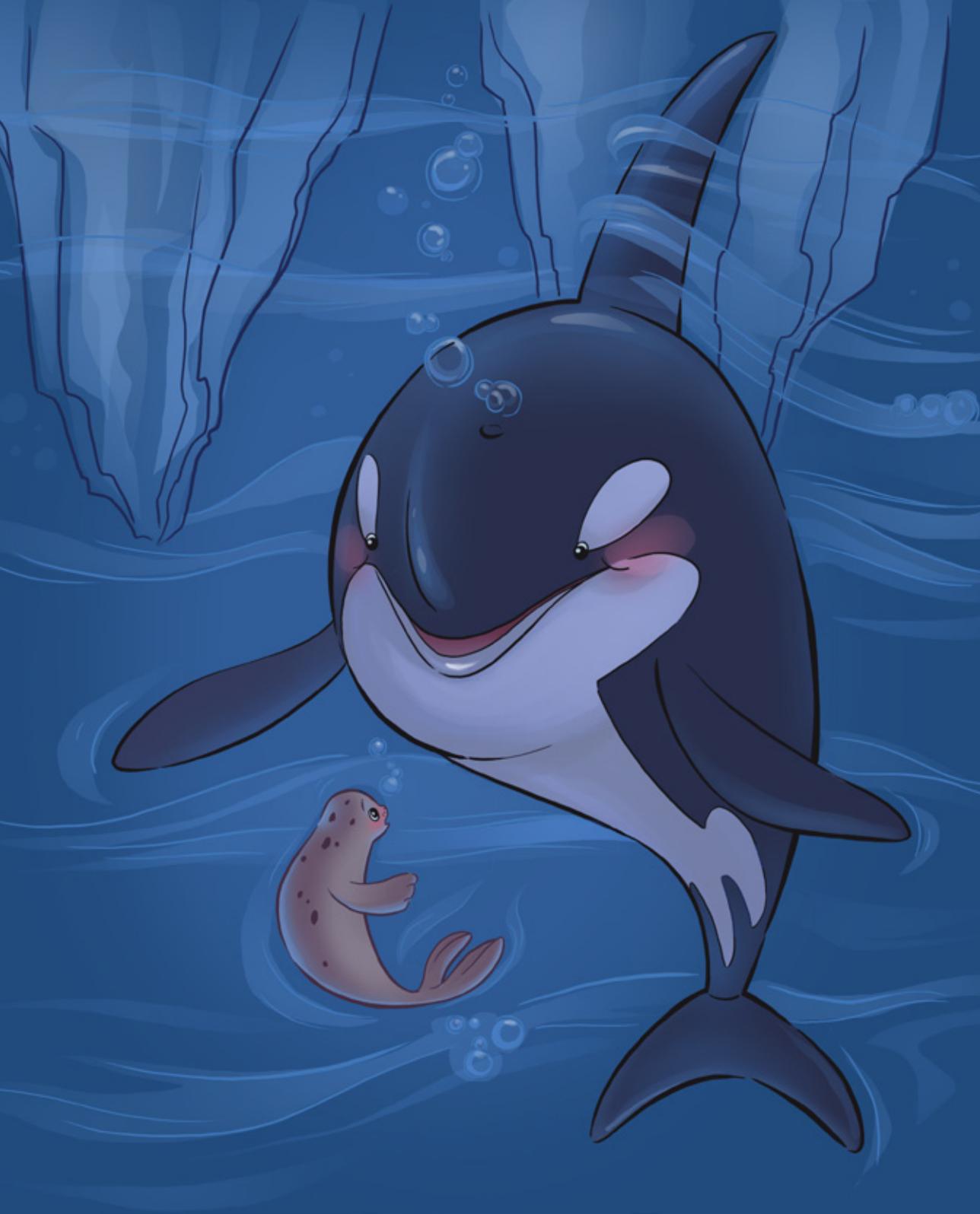


(Olha, orcas são baleias com um bom apetite,
E as focas são seu prato preferido!)
Sua mãe vendo aquilo teve um palpite.
Pulou da água e disse, “Volta querido!”

Mas Fausto que não era de obedecer;
Continuou na sua corrida sem saber.
Os outros filhotes caíram fora,
Fugiram do perigo iminente na hora.

A mãe de Fausto começou a orar,
Seu filhote não via para onde estava a nadar.
A orca pai estava ali pouco distante,
Com dentes afiados e era impressionante.

Fausto deu de cara com aquele animal imenso
E bateu contra seu corpo num golpe intenso,
Petrificado pensou, "eu deveria ter obedecido",
Ao se deparar com o animal, ficou estarecido.



Então viu a baleia sorrir, que curioso.
E começou a rir também de nervoso.
"Eu tenho um garoto," se pôs gentilmente a
dizer,
"Que está aprendendo a mesma lição que
você."

"Não se preocupe, mas lembre-se desta
lição:
É melhor obedecer na hora, amigão.
Quando seus pais pedem para fazer algo
agora,
Tem uma razão pra fazer o que pedem sem
demora.

Com isto, o papai orca foi embora,
E Fausto louvou a Deus naquela hora.
Orou para nunca se esquecer daquela lição,
E pediu para a orca ter uma boa refeição.